

PAIS, Ana Carolina. Tragédia Grega: uma percepção de sua função através da obra de Sófocles. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

A cultura da Grécia Antiga é grandiosa, com ela a cultura moderna lucrou muito. O homem ganhou uma forma de pensar, de se ver e enxergar a si próprio e principalmente uma literatura influenciada. Dentre estes ganhos se encontra a Tragédia Grega, forma cultural que encanta pela simplicidade de enredo e influência o surgimento de muitos filmes e Best-sellers nos dias de hoje. Inspirados nestes fatos, este trabalho tem como objetivo estudar, pesquisar e descobrir como a tragédia surgiu, seu conteúdo, forma, elementos constitutivos e sua função para o povo grego, o que foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica utilizando-se de autores tais como Dodds, Vernant & Vital-Naquet, Farjani e Aristóteles. Pode-se concluir, com isto que a tragédia, originária de um culto a um deus, Dionísio ou Baco, no qual as pessoas se vestiam de bode e dançavam freneticamente, aos poucos se formou na modalidade poética mais perfeita que já existiu, segundo a opinião de Aristóteles. Com ela seria despertado em seus espectadores o temor e a piedade pela catarse proporcionada por episódios fatídicos, dos quais o herói não teria domínio algum. A tragédia para ser tida como tal deveria causar o pathos, o sofrimento daquelas pessoas que assistiam à trama. Desta forma, o público lavaria a alma através das lágrimas, aprenderia a seguir o lado positivo da personagem e conseqüentemente sairia do espetáculo trágico mais calmo, dócil e compassivo a seguir as regras e disciplinas ditadas pelo sistema político-social dos governantes, tais como “medén ágan”. É possível perceber através das obras escritas tão belamente por Sófocles que a tragédia não era simplesmente um entretenimento de massas, realizado nos anfiteatros, como Otávio Augusto fazia com a política do pão e circo em Roma. A tragédia, com características ora semelhantes ora diferentes das da epopeia e da comédia, é formadora de um povo e reflete a vida e a condição humana. Felizes foram os gregos por terem vivenciado os anos de glória da tragédia e feliz daquele que hoje puder dedicar alguns minutos à leitura de uma obra trágica.